

ESTUDO DA SOCIEDADE PORTUGUESA- MARÇO 2017

INDICADORES ESPECÍFICOS: BEM-ESTAR



Introdução e Apresentação do Estudo

O Observatório da Sociedade Portuguesa da Católica Lisbon- School of Business and Economics (CATÓLICA-LISBON) realizou um estudo de modo a caracterizar fatores que influenciam a vida das pessoas que pertencem à sociedade Portuguesa. Os dados foram recolhidos em março de 2017, utilizando o Painel de Estudos Online (PEO).

Objetivo: O principal objetivo deste estudo é aferir indicadores gerais de felicidade e satisfação com a vida, bem-estar eudemónico e hedónico, qualidade de vida, mudança de hábitos de consumo, hábitos de poupança, confiança económica, rendimento e poupança, e posição na sociedade nos membros da sociedade Portuguesa.

Metodologia: Entre 20 e 22 de março de 2017, 1001 participantes do Painel de Estudos Online da CATÓLICA-LISBON responderam a um questionário de resposta online onde diferentes constructos foram aferidos.

Indicadores Específicos: Bem-estar Eudemónico e Hedónico

Nesta secção apresentamos os resultados relativos ao bem-estar eudemónico e hedónico.

O bem-estar é um constructo complexo relacionado com um estado de contentamento físico e emocional - um nível ótimo de experiências e funcionamento. Este constructo deriva de duas perspetivas gerais: a abordagem eudemónica que se centra no significado e autorrealização, definindo bem-estar como o nível em que a pessoa está totalmente funcional, e a abordagem hedónica que surge associada à felicidade e define bem-estar como a procura pessoal pelo prazer e evasão à dor e sofrimento [9].

Bem-estar: Abordagem Eudemónica/ funcional

A [Figura 11](#) apresenta os resultados relativos ao bem-estar eudemónico/ funcional, medido através de oito afirmações diferentes. Estas afirmações foram adaptadas do ESS realizado em 2012 [10].

Conteúdo:

Sumário Executivo

Introdução e Apresentação do Estudo

Indicadores Gerais:
Felicidade e Satisfação

Indicadores Específicos:
Satisfação com a Vida

Indicadores Específicos: Bem-estar Eudemónico e Hedónico

Indicadores Específicos:
Qualidade de Vida

Indicadores Específicos:
Mudança de Hábitos de Consumo, Hábitos de Poupança e Confiança Económica

Rendimento e Poupança

Indicadores Específicos:
Posição na Sociedade

Caracterização da Amostra

Neste estudo, **os participantes reportam ser, em geral, funcionais**. Em particular, **os participantes reportaram níveis de concordância mais elevados** nas seguintes afirmações relativas a bem-estar eudemónico/ funcional:

- “*Sinto que sou livre de decidir por mim próprio(a) como viver a minha vida.*” (67.1% concorda ou concorda totalmente, 20.3% nem concorda nem discorda, e 12.6% discorda ou discorda totalmente);
- “*De uma forma geral sinto que o que faço na minha vida tem valor e vale a pena.*” (64.8% concorda ou concorda totalmente, 24.5% nem concorda nem discorda, e 10.7% discorda ou discorda totalmente);
- “*De um modo geral, tenho sentimentos muito positivos a meu respeito.*” (61.1% concorda ou concorda totalmente, 22.2% nem concorda nem discorda, e 16.7% discorda ou discorda totalmente);
- “*Sou sempre otimista em relação ao meu futuro.*” (57.1% concorda ou concorda totalmente, 18.4% nem concorda nem discorda, e 24.5% discorda ou discorda totalmente).

Os **participantes reportaram níveis moderados tanto de concordância como de discordância** em relação às seguintes afirmações:

- “*A maior parte dos dias sinto-me realizado(a) com o que faço.*” (43.3% concorda ou concorda totalmente, 25.8% nem concorda nem discorda, e 31.0% discorda ou discorda totalmente);
- “*No meu dia-a-dia, tenho muito poucas oportunidades para mostrar do que realmente sou capaz.*” (39.9% concorda ou concorda totalmente, 24.8% nem concorda nem discorda, e 35.4% discorda ou discorda totalmente).

Por outro lado, **os participantes reportaram níveis de discordância mais elevados** nas seguintes afirmações:

- “*Quando as coisas me correm mal, normalmente preciso de muito tempo para voltar ao normal.*” (58.4% discorda ou discorda totalmente, 23.7% nem concorda nem discorda, 17.9% concorda ou concorda totalmente);
- “*Por vezes sinto-me um(a) falhado(a).*” (40.1% discorda ou discorda totalmente, 23.1% nem concorda nem discorda, 36.9% concorda ou concorda totalmente).

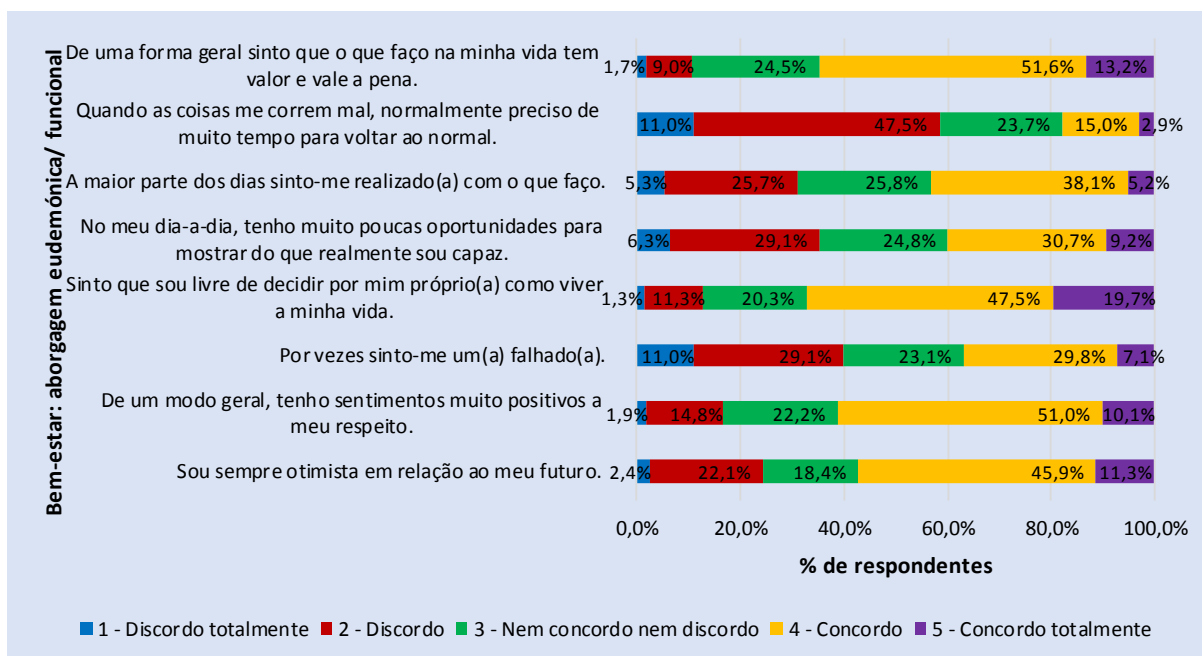


Figura 11. Distribuição do bem-estar: abordagem eudemónica/ funcional.

Bem-estar: Índice de Bem-estar Funcional

O índice de bem-estar funcional (IBEF)¹ foi calculado como a média das pontuações de todas as perguntas utilizadas para medir o bem-estar segundo a abordagem funcional.

No presente estudo obteve-se um valor médio de 3.37 pontos (DP = 0.69) pelo que o **IBEF sugere que os participantes revelam um nível positivo de bem-estar funcional.**

Em comparação com os resultados obtidos no estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa realizado em outubro de 2015 [5], o valor médio de bem-estar funcional manteve-se aproximadamente idêntico (M = 3.38; DP = 0.67 em 2015 versus M = 3.37; DP = 0.69 em 2017) (Figura 15).

Bem-estar: Abordagem Hedónica/ pessoal

O bem-estar hedónico/ pessoal pretende avaliar a satisfação individual de cada participante relativamente a domínios específicos das suas vidas: segurança, saúde, qualidade do meio, relações pessoais e sentimento de pertença à comunidade, quantidade de tempo para atividades pessoais/lazer, e nível de vida [11].

A Figura 12 apresenta os resultados relativos ao bem-estar hedónico/ pessoal⁹, medido através de uma pergunta geral (i.e., "Qual o seu grau de satisfação com a sua vida em geral") e nove afirmações sobre domínios específicos. Estes itens foram adaptados do Índice de Bem-estar Pessoal [11].

Os resultados relativos ao bem-estar hedónico/ pessoal sugerem que **os participantes estão satisfeitos com vários domínios da vida.** Em particular, os participantes reportam estar satisfeitos com:

- a **segurança** (83.4% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 8.8% neutros, e 7.8% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- a **saúde** (80.9% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 8.1% neutros, e 11.0% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- a **qualidade do meio local** (74.5% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 14.9% neutros, e 10.6% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- as **relações pessoais** (74.2% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 10.7% neutros, e 15.1% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- a **vida em geral** (73.7% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 12.7% neutros, e 13.6% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- o **sentimento de pertença à comunidade** (70.6% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 17.2% neutros, e 12.2% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- o **que estão a conseguir obter da vida através de esforço** (63.5% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 13.5% neutros, e 23.0% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- o **nível de vida** (63.2% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 11.2% neutros, e 25.6% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);

Por outro lado, os participantes **reportam níveis moderados de satisfação** relativamente aos seguintes itens:

- **quantidade de tempo que têm para fazer as coisas que realmente querem fazer** (51.6% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 14.8% neutros, e 33.6% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos);
- **segurança com o futuro** (49.2% satisfeitos a totalmente satisfeitos, 17.1% neutros, e 33.8% insatisfeitos a totalmente insatisfeitos).

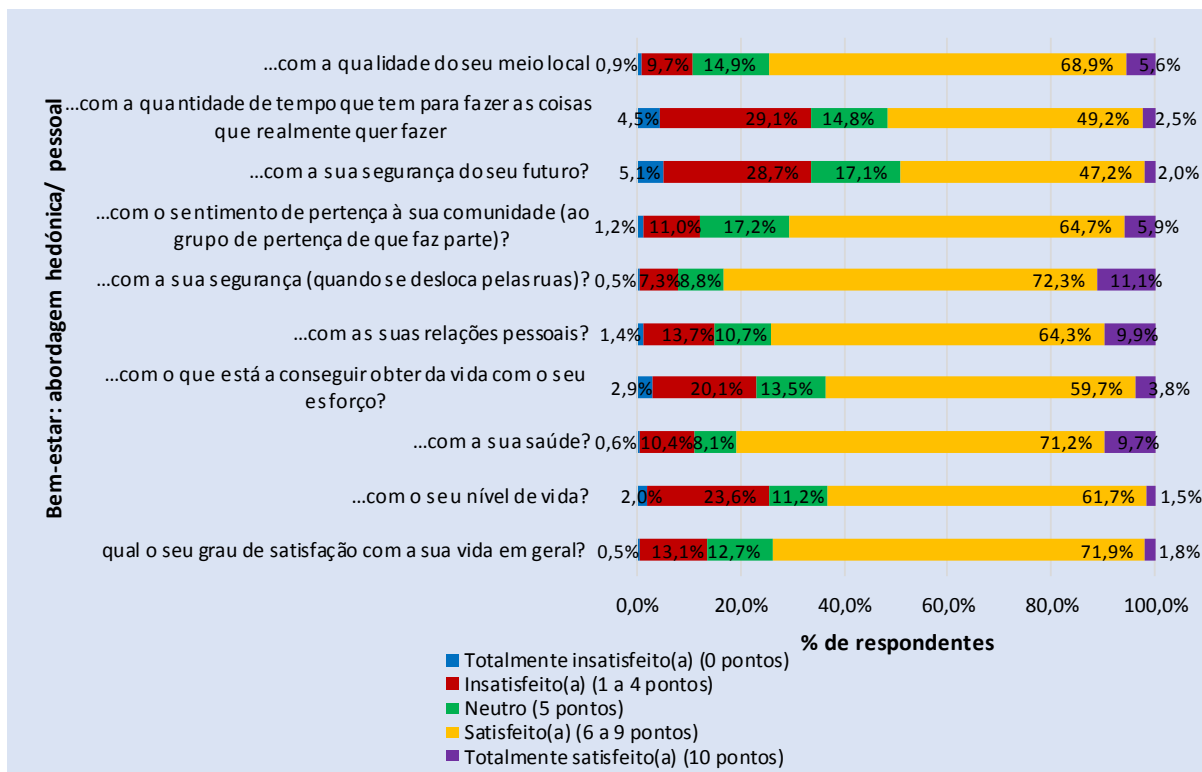


Figura 12. Distribuição do bem-estar: abordagem hedónica/ pessoal.

Bem-estar: Índice de Bem-estar Pessoal

O índice de bem-estar pessoal (IBEP)^a foi calculado como a média das pontuações de todas as perguntas à exceção das afirmações sobre a "quantidade de tempo", "qualidade do seu meio local" e "satisfação com a vida em geral" [\[11\]](#).

No presente estudo obteve-se um valor médio de 6.44 pontos (DP = 1.55) pelo que o **IBEP sugere que os participantes revelam um nível positivo de bem-estar pessoal.**

Em comparação com os resultados obtidos no estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa realizado em outubro de 2015 [\[5\]](#), observou-se um aumento no bem-estar pessoal de 3.7%, tendo o valor médio passado de 6.21 em 2015 (DP = 1.60) para 6.44 em 2017 (DP = 1.55) [\(Figura 16\)](#).

Realização Pessoal, Relações Pessoais, Bem-estar Pessoal e Satisfação com a Vida

É de salientar que o grau de satisfação com a vida em geral se encontra direta e moderadamente relacionado com o nível de realização pessoal [\(Figura 13\)](#), com o grau de satisfação com as relações pessoais, bem como com o índice de bem-estar pessoal [\(Figura 14\)](#). Ou seja, à medida que a satisfação com estes aspetos específicos de bem-estar aumenta, também aumenta o grau de satisfação com a vida em geral.

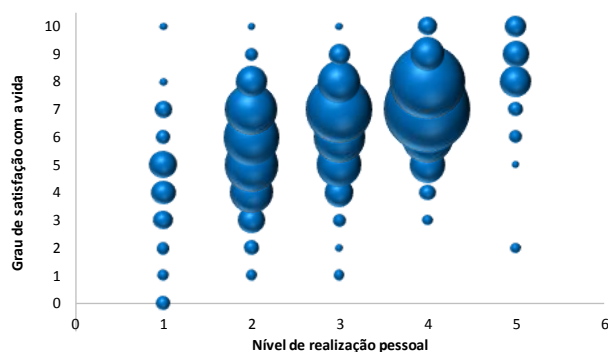


Figura 13. Grau de satisfação com a vida por nível de realização pessoal.

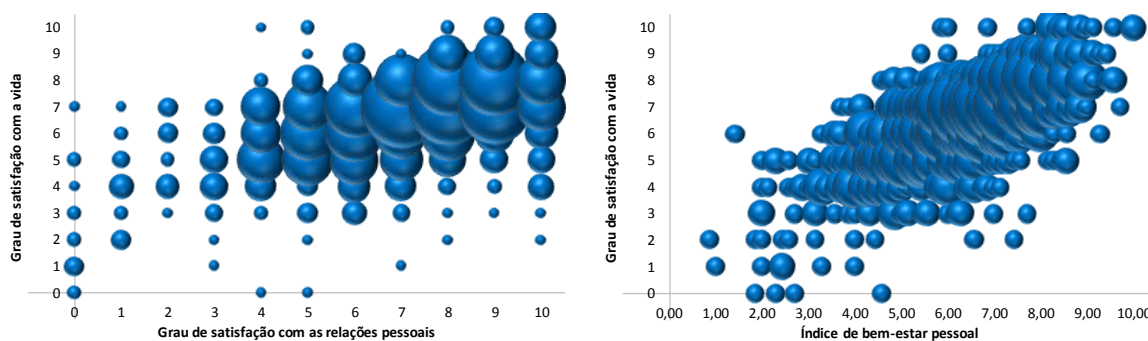


Figura 14. Grau de satisfação com a vida por grau de satisfação com as relações pessoais e com o Índice de bem-estar pessoal.

Bem-estar: Evolução Indicador Específico 2015 – 2017

Nesta secção apresentamos a evolução do indicador específico de bem-estar, entre outubro de 2015 e março de 2017.

A [Figura 15](#) mostra os valores médios de bem-estar, segundo uma abordagem funcional, assim como o valor médio do índice de bem-estar funcional, obtidos nos estudos realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015 [\[5\]](#) e março de 2017. **Considerando uma escala que varia entre 1 e 5 pontos (com valores superiores a indicarem maior grau de concordância), observamos os seguintes comportamentos (Figura 15):**

- O valor médio de concordância com **“Por vezes sinto-me um(a) falhado(a)”** cresceu **7.5%**, ou seja, passou de 2.72 em 2015 (DP = 1.14) para 2.93 em 2017 (DP = 1.14);
- O valor médio de concordância com **“Quando as coisas me correm mal, normalmente preciso de muito tempo para voltar ao normal.”** cresceu **3.8%**, passando de 2.42 em 2015 (DP = 0.99) para 2.51 em 2017 (DP = 0.97);
- Para os restantes itens de bem-estar, medidos segundo a abordagem funcional, bem como para o IBEF, o valor médio de concordância variou entre **-1.6% a 2.5%** de 2015 para 2017.

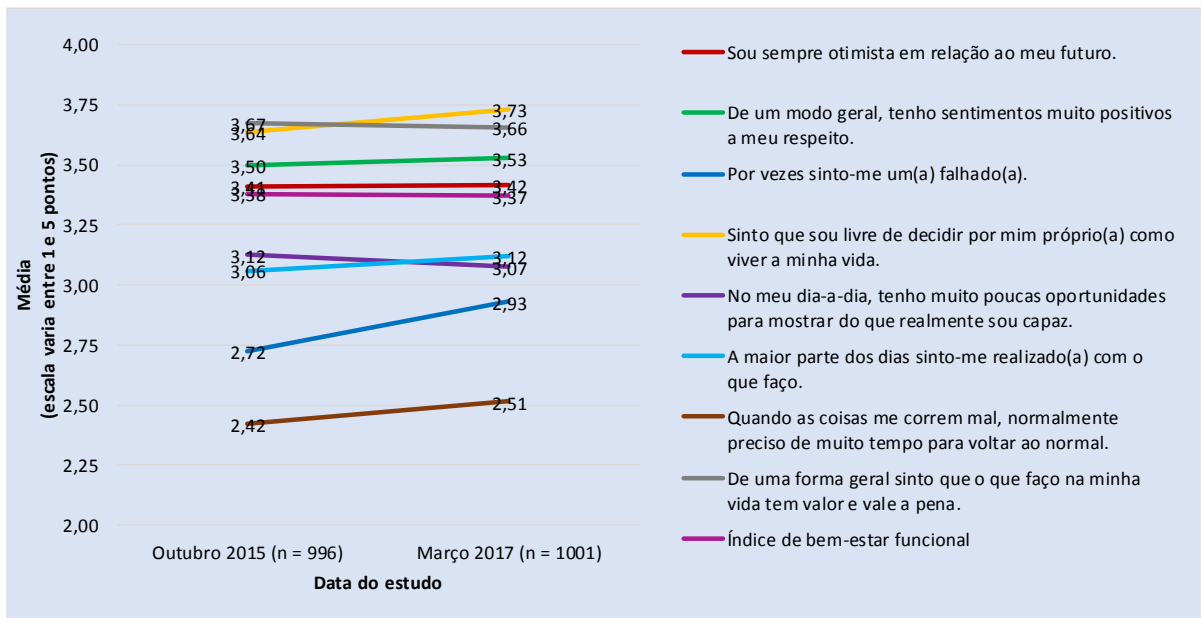


Figura 15. Valores médios do indicador específico de bem-estar, medido segundo uma abordagem eudemónica/funcional, e do índice de bem-estar funcional, obtidos nos estudos de outubro de 2015 e março de 2017.

A [Figura 16](#) apresenta os valores médios de bem-estar pessoal e do índice de bem-estar pessoal, obtidos nos estudos realizados pelo Observatório da Sociedade Portuguesa em outubro de 2015 [\[5\]](#) e março de 2017. Também no bem-estar pessoal, os valores médios obtidos em outubro de 2015 e março de 2017 sugerem que **os participantes reportam um nível elevado de satisfação em domínios específicos da vida. Em particular, considerando uma escala que varia entre 0 e 10 pontos (com valores superiores a indicarem maior nível de satisfação), observou-se o seguinte (Figura 16):**

- **O valor médio de satisfação com “segurança do seu futuro” cresceu 10.8%**, ou seja, passou de 4.77 em 2015 (DP = 2.50) para 5.28 em 2017 (DP = 2.39);
- **O valor médio de satisfação com a “quantidade de tempo que têm para fazer as coisas que realmente querem fazer” cresceu 7.8%**, passando de 5.02 em 2015 (DP = 2.51) para 5.41 em 2017 (DP = 2.39);
- **O valor médio de satisfação com o “seu nível de vida” cresceu 7.0%**, isto é, passou de 5.42 em 2015 (DP = 2.24) para 5.80 em 2017 (DP = 2.08);
- **Para os restantes itens de bem-estar, medidos segundo a abordagem pessoal, o valor médio de satisfação cresceu entre 1.1% a 4.0 % de 2015 para 2017.**

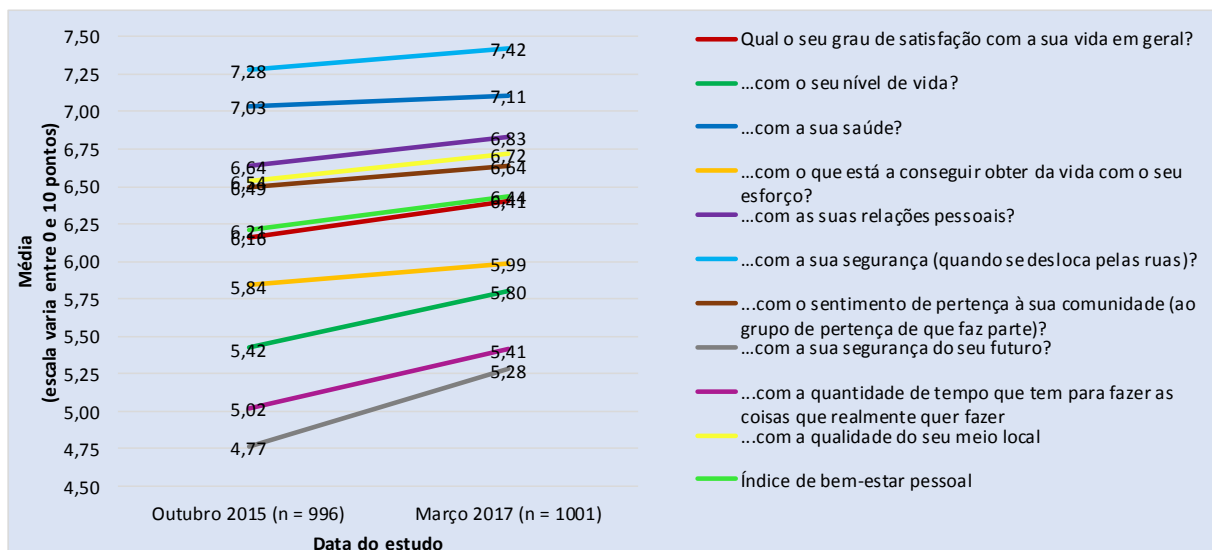


Figura 16. Valores médios do indicador específico de bem-estar, medido segundo uma abordagem hedónica/ pessoal, e do índice de bem-estar pessoal, obtidos nos estudos de outubro de 2015 e março de 2017.

Indicadores Específicos: Bem-estar- Sumário

- A maioria dos participantes concorda ou concorda totalmente com os vários tipos de bem-estar medidos segundo a abordagem eudemónica/ funcional: “*Sinto que sou livre de decidir por mim próprio(a) como viver a minha vida.*” (67.1%), “*De uma forma geral sinto que o que faço na minha vida tem valor e vale a pena.*” (64.8%), “*De um modo geral, tenho sentimentos muito positivos a meu respeito.*” (61.1%), “*Sou sempre otimista em relação ao meu futuro.*” (57.1%);
- Os participantes reportam discordar ou discordar totalmente com “*Quando as coisas me correm mal, normalmente preciso de muito tempo para voltar ao normal.*” (58.4%), “*Por vezes sinto-me um(a) falhado(a).*” (40.1%);
- A maioria dos participantes está satisfeita ou totalmente satisfeita com os vários domínios de bem-estar avaliados segundo a abordagem hedónica/pessoal: segurança (83.4%), saúde (80.9%), qualidade do meio local (74.5%), com as relações pessoais (74.2%), com a vida em geral (73.7%), com o sentimento de pertença à comunidade (70.6%), com o que está a conseguir obter da vida através do seu esforço (63.5%), com o nível de vida (63.2%);
- Aproximadamente metade dos participantes reportam estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a quantidade de tempo que têm para fazer as coisas que realmente querem fazer (51.6%) e com a segurança com o futuro (49.2%);
- Comparativamente a outubro de 2015, na abordagem funcional, o valor médio de concordância com “*Por vezes sinto-me um(a) falhado(a)*” cresceu 7.5% enquanto que o valor médio de concordância com “*Quando as coisas me correm mal, normalmente preciso de muito tempo para voltar ao normal.*” cresceu 3.8%;
- Comparativamente a outubro de 2015, na abordagem pessoal, o valor médio de satisfação com “*segurança do seu futuro*” cresceu 10.8%, o valor médio de satisfação com a “*quantidade de tempo que têm para fazer as coisas que realmente querem fazer*” cresceu 7.8%, e o valor médio de satisfação com o “*seu nível de vida*” cresceu 7.0%. O valor médio do IBEF manteve-se idêntico entre 2015 e o presente estudo, enquanto que o IBEP cresceu 3.7%.

NOTAS

^f O bem-estar eudemónico/ funcional foi medido através de oito afirmações e utilizando uma escala de resposta de 5 pontos, em que 1 corresponde a “Discordo totalmente”, 3 a “Nem concordo nem discordo” e 5 corresponde a “Concordo totalmente”. O Índice de Bem-estar Funcional (IBEF) foi calculado como a média das pontuações das oito afirmações. Para o cálculo do IBEF, as perguntas “No meu dia-a-dia, tenho muito poucas oportunidades para mostrar do que realmente sou capaz.”, “Quando as coisas me correm mal, normalmente preciso de muito tempo para voltar ao normal.” e “Por vezes sinto-me um(a) falhado(a).” foram invertidas de modo a que todas as questões tivessem o mesmo sentido.

^g O bem-estar hedónico/ pessoal foi medido através de uma pergunta geral (i.e., “Qual o seu grau de satisfação com a sua vida em geral”) e nove afirmações sobre domínios específicos (e.g., “...com o que está a conseguir obter da vida com o seu esforço?” ou “...com a sua segurança do seu futuro?”). Utilizou-se uma escala de resposta de 11 pontos, com 0 a corresponder a “Totalmente insatisfeito(a)”, 5 a “Neutro” e 10 a “Totalmente satisfeito(a)”. O Índice de Bem-estar Pessoal (IBEP) foi calculado como a média das pontuações de todas as perguntas à exceção das afirmações sobre a “quantidade de tempo”, “qualidade do seu meio local” e “satisfação com a vida em geral”.

REFERÊNCIAS

[5] Coelho do Vale, R., & Moreira, I. (2016), *Estudo de Satisfação e Bem-estar à Sociedade Portuguesa*, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON. Disponível em: <https://www.clsbe.lisboa.ucp.pt/pt-pt/estudo-da-sociedade-portuguesa-outubro-2015>

[9] Ryan, R.M., & Deci, E.L. (2001). On happiness and human potentials: a review of research on hedonic and eudaimonic well-being. *Annual Review of Psychology*, 52, 141-166. doi: 10.1146/annurev.psych.52.1.141

[10] European Social Survey (2012). *Portugal – documents and data files*. ESS Round 6 - 2012. Retrieved from <http://www.europeansocialsurvey.org/data/country.html?c=portugal>

[11] International Wellbeing Group. (2013). *Personal Wellbeing Index: 5th Edition*. Melbourne, Australia: Australian Centre on Quality of Life, Deakin University. Retrieved from: <http://www.acqol.com.au/iwbg/wellbeing-index/pwi-a-english.pdf>

Autores: Rita Coelho do Vale⁽²⁾ & Isabel Moreira⁽³⁾, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON

⁽¹⁾Estudo do Observatório da Sociedade Portuguesa da CATÓLICA-LISBON, apoiado pelo CEA- Centro de Estudos Aplicados e pelo CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics da Católica Lisbon- School of Business and Economics.

⁽²⁾Rita Coelho do Vale é Professora da Católica Lisbon- School of Business and Economics, sendo coordenadora do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

⁽³⁾Isabel Moreira é assistente do CUBE- Católica Lisbon Research Unit in Business and Economics, e assistente de gestão do PEO- Painel de Estudos Online e do LERNE- Laboratory of Experimental Research in Economics and Management.

Contactos: Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON | tel: (+351) 21-721-4270 | fax: (351) 21-727-0252 | osp.cea@ucp.pt

Como referenciar: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa- Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.

How to cite: Coelho do Vale, R. & Moreira, I. (2017), “Estudo da Sociedade Portuguesa Felicidade, hábitos de poupança e confiança económica (Março 2017)”, Observatório da Sociedade Portuguesa- CATÓLICA-LISBON.